



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS**  
**BACHARELADO EM CIÊNCIA POLÍTICA**  
**DISCIPLINA: POLÍTICA PIAUIENSE**  
**CARGA HORÁRIA: 60h**  
**DOCENTE: MÁRCIO C. CARLOMAGNO**  
**E-mail: [marciocarlomagno@gmail.com](mailto:marciocarlomagno@gmail.com)**

## **PLANO DE ENSINO (2019.2)**

### **EMENTA**

O Processo de Colonização do Território Piauiense e seu Impacto sobre a Estrutura Política. A Política Piauiense da Primeira República (1889) à Revolução de 1930. A Era das Interventorias na Política Piauiense. A Política Piauiense na Primeira Experiência Democrática Brasileira (1945-1964). O Período da Ditadura Militar e Suas Influências na Política Piauiense (1964-1985). Os Efeitos da Redemocratização (Pós-1985) no Contexto Político Piauiense: A Nova Dinâmica da Política Estadual.

### **OBJETIVOS**

Apresentar e debater com os discentes os principais aspectos da política piauiense contemporânea e os elementos – sociais, políticos e econômico – do processo de formação e consolidação do estado, à luz das hipóteses que relacionam o presente à trajetória percorrida no passado. Empoderar os discentes em ferramentas metodológicas para produzirem análises empíricas sobre a política piauiense contemporânea.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **UNIDADE 1**

##### **Política piauiense contemporânea**

- i) Multipartidarismo e a Competição Política no Piauí
- ii) Partidos e eleições no nível estadual

## **UNIDADE 2**

### **Path dependence e a história piauiense**

- i) A teoria da path dependence e a importância da História
- ii) Gênese e desenvolvimento do estado piauiense

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas e dialógicas; debates; resolução de problemas; estudos dirigidos; apresentação de seminários, entre outras ferramentas que venham a surgir no processo educacional.

### **AVALIAÇÃO DO SEMESTRE**

Conforme a legislação vigente (Resolução 177/2012 – CEPEX/UFPI) serão realizadas três (3) avaliações. A avaliação será orientada, conforme o Projeto Pedagógico do Curso, pelos critérios que norteiam este processo. Entende-se que o processo de ensino-aprendizagem é uma relação dinâmica e que cada indivíduo possui capacidades de manifestar seu aprendizado de forma distinta de outros. Desta forma, pretende-se ofertar diferentes oportunidades para que os discentes demonstrem seu aprendizado, de natureza variada uma da outra.

A proposta inicial consiste em:

a) “Seminários”, em que os estudantes apresentarão, de forma oral em sala de aula, em grupo, síntese de um tema determinado, a ser escolhido posteriormente.

b) Pesquisa de campo

Com a finalidade de inserir os discentes na realidade empírica do contexto local, e empoderá-los nas técnicas de pesquisa, será proposto uma pesquisa de campo. Após a formulação conjunta de um questionário, em sala de aula, a partir dos anseios de pesquisa dos estudantes e questões postas na literatura científica, estes deverão aplicá-los a alguns atores políticos (ainda a definir o local, como, por exemplo, na Assembleia Legislativa do estado). O resultado conjunto (a soma de todas respostas) irá compor uma base de dados, será disponibilizada tanto para a feitura da terceira avaliação, quanto para os

discentes que queiram utilizar os dados para seus TCCs, artigos ou outras produções acadêmicas.

Como a pesquisa de campo demanda um período específico de tempo, fora do horário das aulas, para os discentes impossibilitados de realiza-la, será ofertada uma avaliação alternativa a ser combinada, como uma prova dissertativa, por exemplo.

c) “Paper” com base nos resultados obtidos na pesquisa de campo.

Os discentes apresentarão uma análise escrita, ao final do semestre, focando em um problema político específico, a partir do conjunto de respostas obtido pelo questionário aplicado na pesquisa de campo realizada na segunda avaliação. Antes da entrega do trabalho final, os discentes apresentarão suas propostas ao docente, que proverá orientação de como prosseguir.

A avaliação será acordada com os discentes no início do semestre e mudanças na proposta aqui apresentada poderão ser realizadas, à luz de comentários e sugestões.

Têm-se como indicadores do aprendizado, entre outros, a demonstração da apreensão e do domínio sobre o conteúdo debatido em sala de aula, a capacidade analítica e a articulação entre teoria, método e realidade empírica.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia Básica:**

ARRAES FILHO, Manoel Ricardo. *Oligarquias e Elites Políticas no Piauí: 1982-1995*. Dissertação de Mestrado. UNICAMP, 1999.

BONFIM, Washington Luis de Sousa; JÚNIOR, Raimundo Batista dos Santos. Formação Política. In: MONTEIRO DE SANTANA, R. N. (Org.) *Piauí: Formação, Desenvolvimento e Perspectivas*. Teresina: FUNDAPI, 1995.

BRANDÃO, Wilson de Andrade. Formação Social. In: MONTEIRO DE SANTANA, R. N. (Org.) *Piauí: Formação, Desenvolvimento e Perspectivas*. Teresina: FUNDAPI, 1995.

BRANDÃO, Wilson de Andrade. *História do poder legislativo na província do Piauí*. Teresina: Grafiset, 1997.

DE DEUS, Cleber. *O Novo Arranjo Federativo Brasileiro, O Regime Multipartidário e a Competição Política Municipal no Ceará e no Piauí em 1996, 2000 e 2004*. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro. IUPERJ, 2007.

FERNANDES, A. S. A. Path Dependency e os Estudos Históricos Comparados. *BIB*, nº 53, 2002, pp. 79-102

MEDEIROS, Antônio José. Movimentos Sociais. In: MONTEIRO DE SANTANA, R. N. (Org.) *Piauí: Formação, Desenvolvimento e Perspectivas*. Teresina: FUNDAPI, 1995.

MELO, Cláudio. Duas Capitais. In: MONTEIRO DE SANTANA, R. N. (Org.) *Piauí: Formação, Desenvolvimento e Perspectivas*. Teresina: FUNDAPI, 1995.

MENDES, Felipe. Formação Econômica. In: MONTEIRO DE SANTANA, R. N. (Org.) *Piauí: Formação, Desenvolvimento e Perspectivas*. Teresina: FUNDAPI, 1995.

NASCIMENTO, Francisco Alcides do. *A Revolução de 1930 no Piauí (1938-1934)*. Teresina: Fundação Monsenhor Chaves, 1994.

NUNES, Maria Célis Portella; ABREU, Irlane Gonçalves de. Vilas e Cidades do Piauí. In: MONTEIRO DE SANTANA, R. N. (Org.) *Piauí: Formação, Desenvolvimento e Perspectivas*. Teresina: FUNDAPI, 1995.

SANDES, Vitor *A lógica da formação de governos no estado do Piauí de 1987 a 2007*. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2010.

TAJRA, Jesus Elias; TAJRA FILHO, Jesus Elias. O comércio e a indústria no Piauí. In: MONTEIRO DE SANTANA, R. N. (Org.) *Piauí: Formação, Desenvolvimento e Perspectivas*. Teresina: FUNDAPI, 1995.

#### **Bibliografia Complementar:**

LEAL, Vitor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976.

MARTINS, Agenor de Sousa. (org.) *Piauí: Evolução, Realidade e Desenvolvimento*. Teresina: Fundação CEPRO, 2013.

SILVA, R. J. G. da. **Metamorfose das Oligarquias**: o caso do Piauí. Tese de Doutorado. USP, 1999.

*Ao longo do semestre poderá ser disponibilizado aos discentes artigos e livros adicionais, que não estão apontados na bibliografia, mas que são considerados relevantes.*